

Defender a TAP pública é defender o país e os trabalhadores!

Face ao que foi recentemente noticiado sobre a TAP, o **PCP questiona o Governo** na Assembleia da República:

- . Que informações possui o Governo sobre eventuais alterações na estrutura accionista da TAP?
- . Que informações possuiu o Governo sobre a " Joint- Venture" que está a ser montada entre a TAP e a Azul? Que medidas vai adoptar para salvaguardar o interesse nacional?
- . Está o Governo disponível para promover a recuperação do efectivo controlo público sobre a TAP?

A instabilidade accionista, a tendência para a concentração monopolista e o facto de os accionistas privados pensarem apenas nos seus lucros e vantagens à hora de tomar decisões, são algumas das razões pelas quais **o PCP sempre defendeu que as empresas estratégicas devem ser públicas**. É nesta medida que **a situação aconselharia a que o Governo tomasse medidas para a retoma de todo o capital da TAP**.

O processo de **«Joint-Venture» com a Azul**, anunciado publicamente pela Administração da TAP é **um verdadeiro perigo**. Este aprofundamento da relação da TAP com a Azul, na rota mais lucrativa para a TAP, o Brasil, faz lembrar outra parceria, com a Swissair, que por pouco não liquidou a TAP. Os contornos conhecidos da operação são manifestamente escassos, os trabalhadores estão preocupados e o Governo deveria prestar esclarecimentos públicos.